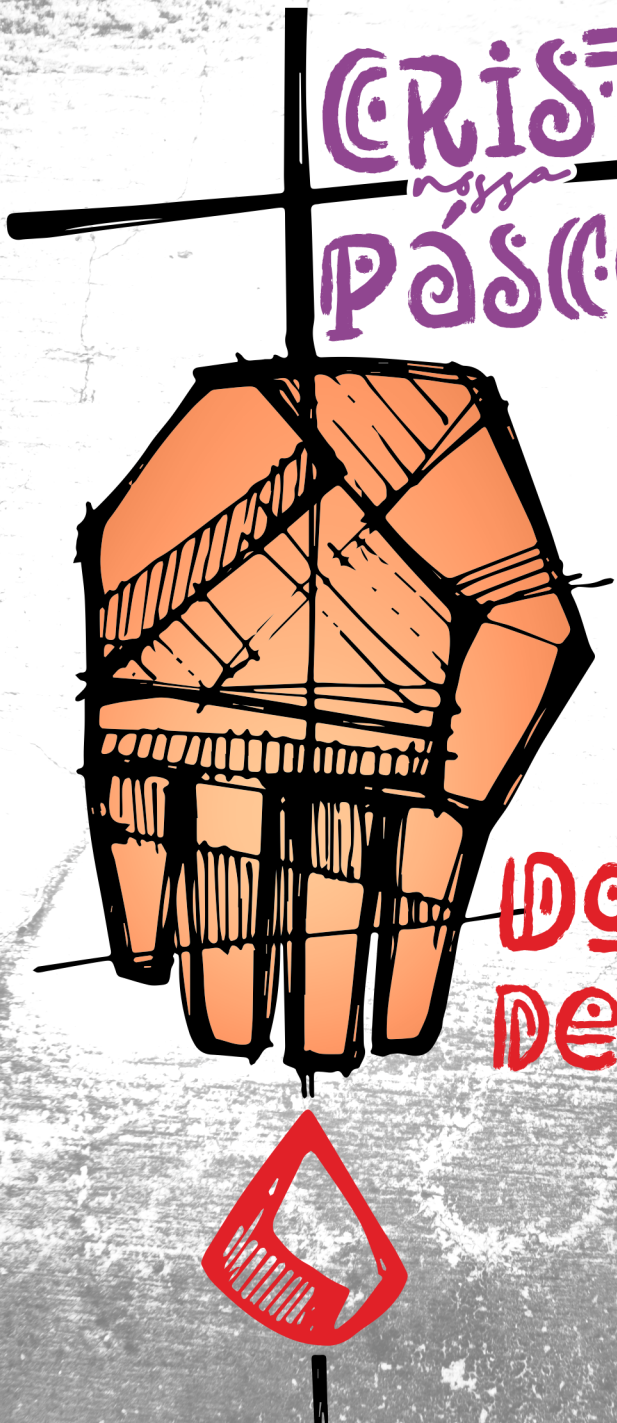


CRISTO *no* Páscoa




*Luz na
Caminhada*
SEMANA SANTA 2022

ROTEIRO ORANTE
**DOMINGO
DE Páscoa**



Pastoral da Juventude do Brasil
Equipe Teias da Comunicação

Equipe de Elaboração:

Bianca Ortega

Gabriela Gandolfo

Michelle Gonçalves

Paulo Santiago

Thiesco Crisóstomo

Reflexão do Sábado Santo:

Sylene Godoy, Diocese de Limeira/SP.

Diagramação:

Thiesco Crisóstomo

Páscoa de 2022





© 1972 BARLETT CO

DOMINIO DE PASO



PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um lugar tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa posição corporal.



Faço silêncio interior e exterior. Respiro lentamente, suavemente. Tomo consciência de que estou na presença de Deus. Faço com devoção o sinal da cruz.



Peço a Deus Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a Graça que verdadeiramente desejo receber de Deus.



Leio o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. Reflito por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. Converso com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Recordo o meu encontro com Deus. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO!

MANEIRA

“Entoemos um novo canto
Cantem glórias ao senhor
Aleluia, aleluia, aleluia.”

Entoemos um novo canto -Taizé.

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS

Senhor, que todas minhas ações, sentimentos, afetos e pensamentos estejam em sintonia com teu evangelho e que eu seja testemunha da tua paixão. **Amém.**

LEITURA

JO 20, 1-9

LUZ NA CAMINHADA

TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO!

“Depois da síntese final da Páscoa de Cristo não nos é mais permitido viver tristes. Agora a verdadeira alternativa é: ou a VIDA ou a RESSURREIÇÃO... Tudo começa com a ressurreição, sem ela não há esperança...”

Nossa missão é transmitir RESSURREIÇÃO ”

Dom Pedro Casaldáliga

Quais são as suas experiências de amor mais fortes, marcantes, significativas, transformadoras? Que rostos têm? Que jeitos traz? Tem sabor de eternidade?

Esta memória que ama permite que sintamos e vivenciemos o que é a Páscoa. Isso mesmo: só compreenderemos a Páscoa a partir da experiência fundante do amor.

Jesus afirma que existe em nós e no nosso meio uma “fonte que jorra para a vida eterna” (Jo 4, 14). Essa Palavra foi anunciada pelo Deus-conosco no seu encontro com a mulher samaritana junto ao poço de Jacó - e não por acaso foi memorada e comunicada a nós pelo discípulo amado. Que poderia ser essa fonte, que vem de Deus e nos volta para Deus, senão o amor? Porque essa fonte existe, temos vocação para o amor, pois “aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei (...) Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada” (Jo 14, 23).

Na morada do nosso coração desejamos amor! Todo o nosso ser deseja amar e ser amado/a. Essa é nossa sede. Qual o sentido de uma “fonte que jorra”? É para matar a sede! Temos sede de amor!

O amor é a única experiência humana que tem status de eternidade - portanto, de vida ressuscitada: “O amor jamais morre! As profecias deixarão de existir, as línguas cessarão, o conhecimento desaparecerá!” (1 Cor 13, 8).

O conhecimento teológico afirma-nos que Deus ressuscitou Jesus como um ato supremo e sublime de amor. Amor, portanto, é ato que tira da morte e gera vida: devolve a vida, promove a vida, transforma a vida, renova a vida, restaura a vida, cura a vida, edifica a vida, expande a vida...

Papa Francisco diz que a Páscoa é a grande prova do quanto Deus nos ama, desde sempre e até a eternidade: “Ama-nos a ponto de experimentar a angústia, o abandono, a morte e a mansão dos mortos para de lá sair vitorioso e dizer-te: ‘Não estás sozinho, confia em Mim!’”. Jesus é mestre

em transformar as nossas mortes em vida, os nossos lamentos em dança (Salmo 30,12).

Nosso Deus Amoroso, Pai e Mãe, dá-nos sinais desse seu amor o tempo todo. A vida ressuscitada é, portanto, um projeto incessante do Criador para conosco, para as juventudes... O cuidado de Deus, manifestado em tantos sinais do amor nas nossas vidas, torna possível nossa existência e constrói nossa permanência no amor: “Deus é amor: quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele” (1Jo 4,16). De forma permanente, insistente, teimosa, Deus cuida para que possamos viver, bem viver, viver em abundância – para que possamos ter Sua vida em nós, na fonte da verdade do nosso coração, onde achamos verdadeira liberdade e verdadeira vida!

Se bem percebermos todas as coisas nos seus mistérios, como diz o poeta, veremos que os sinais desse cuidado amoroso divino são abundantes! Na vida das primeiras testemunhas da ressurreição não foi diferente.

Ela muito amou! Ela mais amou! Assim a conhecemos. No grupo das mulheres discípulas de Jesus está Maria de Magdala. Ela encontra-se com o Ressuscitado por primeiro. Ela lança-se, deixa-se alcançar e encontrar pelo Amor. Não apenas observa, mas abraça-O e reconhece-O. No Amor nos conhecemos, nos encontramos, nos movemos e somos... No Amor temos a vida! (At 17, 28).

Maria de Magdala é o sinal vivo de que a experiência do amor como vida ressuscitada está visceralmente ligada ao princípio feminino do ser humano, assim definido: “o feminino no homem e na mulher é aquele momento de mistério, de integralidade, de profundidade abissal (...), de interioridade, de sentimento de pertença a um todo maior, de receptividade, de guardar no coração, de poder gerador e nutridor, de vitalidade e de espiritualidade” (Muraro & Boff, 2002).

Se o conhecimento da psicologia nos afirma que, “em última análise, precisamos amar para não adoecer” (Sigmund Freud), a filosofia descreve que “amar significa dizer ao outro:

você, você não morrerá” (filósofo francês Gabriel Marcel). De fato, o anúncio da fé diante da Novidade da ressurreição nos diz que a vida em plenitude é a vida do amor, da qual não seremos excluídos nem na morte (Anselm Grun, 2004, “O livro da arte de viver”). O amor é a realidade transcendente que tem força de transformar nossa vida, se assim nos dispusermos, confirmando aquela qualidade especial e indestrutível de vida que ninguém nos pode roubar: isso se chama vida eterna.

Não há alternativa para nós, pessoal e comunitariamente, longe do Amor. Isso é Ressurreição! No Amor, a Plenitude da Vida.

Aprendamos a amar de novo! Amemos: assim é, efetivamente, que se diz “Feliz Páscoa”!

PRECES:

Cristo, nossa Páscoa, me escolheste como parte do teu povo de sacerdotes e sacerdotisas; dá-me celebrar com alegria o teu louvor.

Cristo, nossa Páscoa, venceste a morte por tua ressurreição; dá-me muita força na luta contra toda a maldade deste mundo.

Cristo nossa Páscoa, luz que resplandece nas trevas; ilumina minha vida e guia-me em teus caminhos.

ORAÇÃO:

Ó Deus da vida, energia de salvação! Tiraste teu Filho Jesus da morte e deste ao teu povo este dia de festa e alegria. Que eu possa mergulhar nesta festa de Páscoa, que eu possa ressuscitar com ele e seja renovada(o) na força do seu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**



9

DOMINIO DE PÁSEO



Luz na Caminhada

SEMANA SANTA 2022

www.pj.org.br